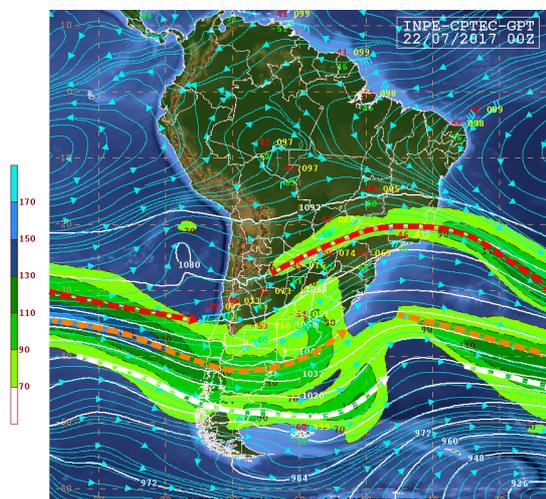




Análise Sinótica

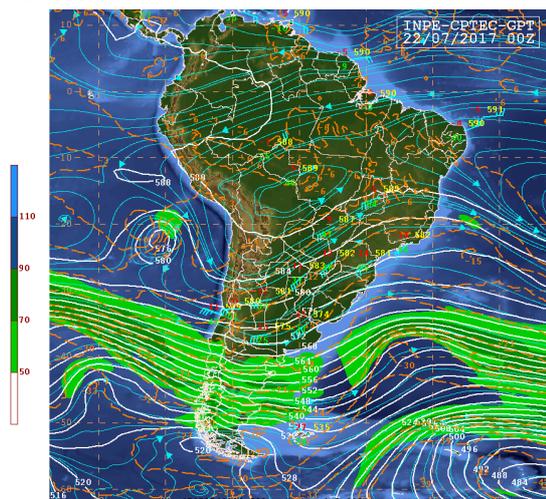
22 Julv 2017 - 00Z

Análise 250 hPa



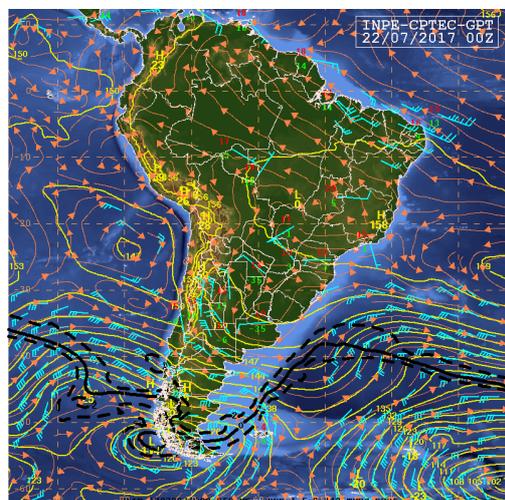
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00 UTC do dia 22/07, nota-se uma circulação anticiclônica dominando boa parte da Região Nordeste do país, além de TO, PA e AP. Um cavado é observado sobre o centro-norte do AM, RO e MT. Convergência de escoamento neste nível atua entre nordeste de MT, TO e oeste da BA, inibindo a formação de nuvens nestas áreas. Outro cavado é observado ao sul de 20°S, contornado pelo Jato Subtropical (JST), sobre o norte da Argentina, MT, centro-sul de MG, norte do RJ e ES. O Jato Polar (JP) está restrito a sul de 40°S, sobre a região da Patagônia Chilena e Argentina

Análise 500 hPa



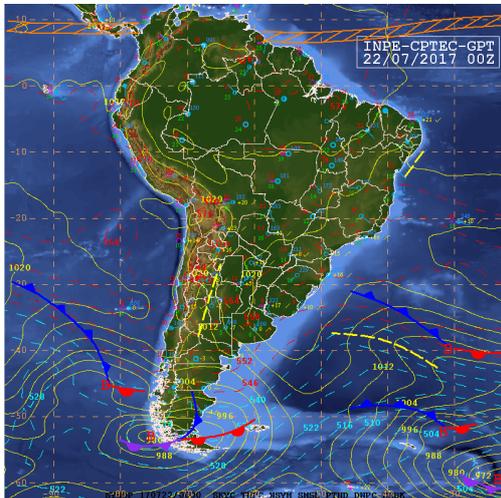
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00 UTC do dia 22/07, observa-se circulação anticiclônica sobre a parte leste da Região Nordeste do país. Este padrão de escoamento é típico para esta época do ano e ainda promove subsidência do ar, inibindo a formação de nebulosidade significativa sobre o interior da região. Além disso, a subsidência associada a este padrão de circulação gera aquecimento por compressão adiabática e enranhamento de ar mais seco para as camadas mais baixas. Com isto, tem-se relativo aumento das temperaturas na parte da tarde e diminuição nos índices de umidade relativa do ar. Um escoamento ciclônico é observado entre o sudeste de MT, MG, SP e RJ e SP. Circulação ciclônica também é percebida sobre o Atlântico Sul, a leste do Uruguai e RS, dando suporte ao sistema frontal oceânico notado em superfície.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica no nível de 850 hPa da 00 UTC do dia 22/07 nota-se sobre grande parte das Regiões Nordeste, Centro-Oeste, Norte e Sudeste, o padrão de circulação anticiclônico induzido pela ASAS, com ventos predominantes de sudeste/leste. Tal escoamento favorece no litoral nordestino, a ocorrência de chuvas isoladas, pois transporta umidade do oceano para o continente. Observa-se circulação ciclônica sobre o Oceano Atlântico ao sul de 35°S, associado ao sistema frontal oceânico observado em superfície. Pode-se notar a isoterma de 0°C no sul do continente e ao sul de 35°S, sobre o Atlântico Sul.

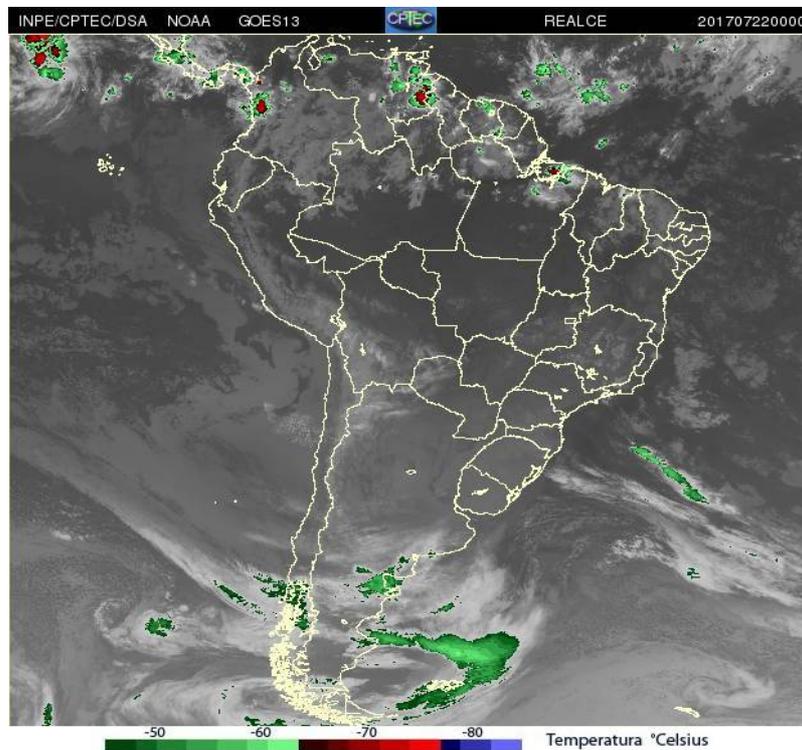
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z do dia 22/07, nota-se um cavado próximo à costa leste do Nordeste. Sistemas frontais transientes atuam no Pacífico no Atlântico ao sul de 30°S. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) apresenta núcleo de 1024 hPa à leste de 29°W. A alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) apresenta núcleo fora do domínio da imagem. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua em torno de 09°N/10°N no Oceano Pacífico e em torno de 08°N/11°N no Oceano Atlântico.

Satélite

22 July 2017 - 00Z





Previsão

Neste sábado (22/07), a presença de um cavado em baixos níveis, aumentou a instabilidade no litoral de SP e parte do litoral sul do RJ. As temperaturas máximas sobre o cone-leste paulista, incluindo a capital SP, poderão apresentar um leve declínio.

A maior instabilidade sobre o país seguirá restrita ao norte da Região Norte e Costa Leste do Nordeste, principalmente entre SE e AL. A massa de ar seco que segue atuando em grande parte da faixa central do país e deverá manter o tempo seco em grande parte do Centro-Oeste, com umidade relativa baixa, principalmente entre o MS, GO e TO.

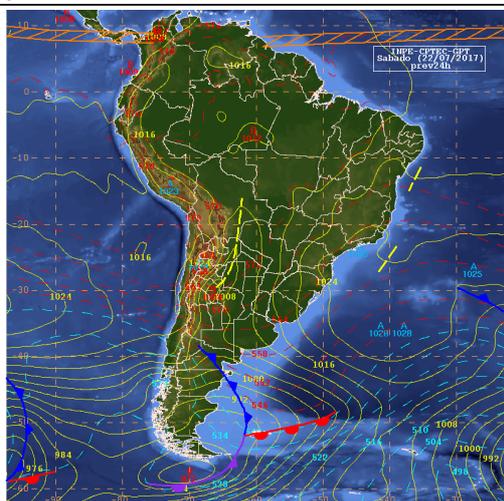
Domingo (23/07) a tendência é que haja uma queda na espessura nas demais áreas do RJ, o que manterá as temperaturas máximas amenas. As temperaturas mínimas deverão ficar relativamente baixas para grande parte do Estado.

Com a manutenção da configuração de bloqueio atmosférico a tendência para os próximos dias (7 dias) é que não haja mudanças significativas no padrão meteorológico em grande parte do país.

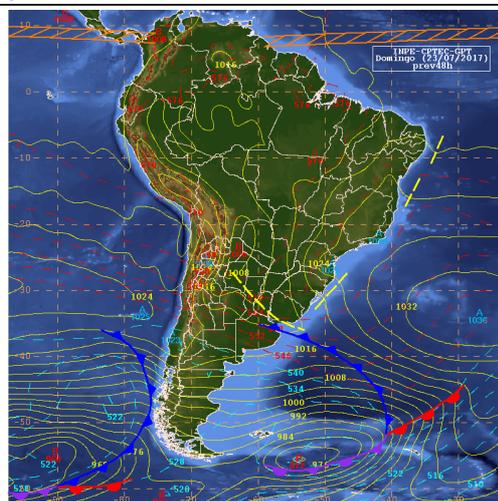
Os modelos de previsão encontram-se coerentes para 120h de previsão.

Mapas de Previsão

24 horas

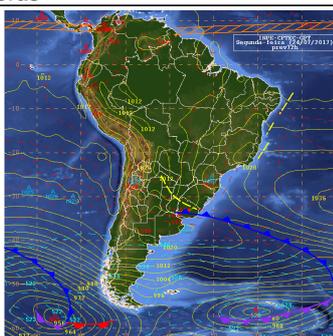


48 horas

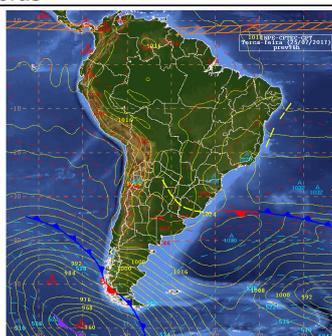


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

